

Director-Proprietário e Editor  
Ferreira da Silva  
Redação, administração,  
composição e impressão  
Rua de Alportel, 23-25  
SEMANARIO INDEPENDENTE  
NÚMERO AVULSO 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

## O alcool de alfarroba

Só tive conhecimento do artigo do «Séculos» sobrava epígrafe quando este jornal já está feito, não me tendo sido permitida a publicação, motivo porque este vae atrasado.

Entendemos que nem o álcool de figo nem o de alfarroba deve ser proibido e que, bem fabricado, deve ser preferido, mesmo para vinhos, a aguardente de vinho muitas vezes mal feita.

Como combustível, nem o álcool de figo nem o de alfarroba podem ainda servir por que saem mais caros do que a gasolina.

Vamos porem responder ao artigo: O álcool de alfarroba obtém 0° no dinamômetro de Saville.

O que mais nos admira no nosso contraditor é achar-nos mal documentados no que diz respeito a rendimentos e ainda sobre as razões que supomos serem as que determinaram a morte daquela indústria. Naturalmente tem de ir procurar-as o alfarrobo estrangeiro que lhe deu a notícia de que se distilavam alfarrobas no Algarve. Pois trabalhamos 15 anos!

Depois nega que se tivesse obtido a percentagem de 17%, naturalmente dissiram-lhe isso em Catania! Então eu afirmo que obteve 17% e posso mesmo afirmar que em experiências feitas aqui pelo dr. Efron, nosso ilustre mestre, se obteve 19% e ele nega?

A forte!

Com os fermentos Efron e fermentações fracionadas obtivemos 83% com o figo quando a mesma fábrica obteve 20% em Torres Novas. E surgiram dificuldades em Portugal e na Sicília na fermentação! E' de prumira ordem! As nossas fermentações eram isoladas d'orna g' d'orna e ele diz que a fermentação degenerava rapidamente!

Degenerados sabios que nós émos para nos guiar!

O melo empregado para a cultura do fermento nas duas fábricas de Faro e de mosto, esterilizado de liga (1).

O fermento para fábricas de destilação Efron leva seis meses a preparar. Foi o dr. Efron de uma reputação mundial, que deu à acoutumance dos fermentos para trabalharem em meios antisepticos.

A fermentação dos figos a frio era feita com mostos concetrados dali a decantada economia de combustível.

Apresenta o nosso contendor uma análise de Koenig e funda-se nela para discorrer.

Em 20 análises de amostras diferentes dá o mesmo químico 20 análises diferentes.

E da mesma amostra, feita a análise por dois químicos diferentes, obtém-se geralmente duas análises que pouco se parecem.

Faia depois em 20 ou 24% como se fosse a mesma causa. Se ele conhecesse o nosso conteúdo quando obunhamos 8 ou 8 décimos mais!

Em seguida quer familiarizar-nos com a existência de assucres na alfarroba. Uma das fábricas era da Sociedade Portuguesa de Álcoois e Assucres. Já deve supor que pouco nos pode ensinar.

O sábio químico Champy d'Anvers analisou os dois assucres e só a sua possibilidade de separação, então julgada impossível. A sacharose era de 22 a 28%. A glucose calculada nem toda é fermentescível. Os bons químicos lá fôr têm pequenas fábricas de enxertos este tinha uma pequena fábrica de concentração e extracção de mostos. Produziu um xarope de alfarroba claro como água, transparente e agradabilíssimo ao paladar e um xarope de figos tam-

bem muito bom mas opaco. Podiam ser empregados em pastelaria.

Com respeito a rendimentos: é trapalhada que não se entende a fábrica de Catania dar 17% e depois dar 25,5%, e ainda faz favor de não mencionar tudo. Mas o dr. Mezzadri cita 75 hectolitros, o que é menos de 19%.

Marquemos 20%, máximo que a bacteria poderá dar em fermentação segura.

Alfarroba a 4 escudos a arroba, 100 kgs são 26570.

20 litros a 2800 são 40.800. 8500 para carvão ficam 5.830 para pagar pessoal: 6.25 juros do capital da fábrica 14.800 a 5%, contribuições, ônus, armazéns mudas alfarrobas, juros do capital empregado desde a compra até a fabricação, dem. até à venda, transportes dos produtos fabricados, perdas, imposto de produção, etc. /

Sementes: As sementes dão uma excelente alimentação para o gado bovino e suídeos.

Compravam os gado mais magro que aparecia e mesmo deixando de entrar do Senhor, que reverteu a maior impotência. As mudanças religiosas, em grande número, acompanharam a procissão, na melhor ordem. O andor do Senhor era conduzido por damas da nossa sociedade, que se revezaram durante o trajeto. A correção de fleias foi deveras notável, achando-se ali representadas todas as classes sociais.

As bandas de música acompanharam a procissão, tocando marchas graves, alternadamente.

No entanto descobriu nas sementes um princípio novo à carência que é um agente líquido e saccharificante. Por um acto da carubina, obtém-se uma solução que o álcool não precipita dando logo a uma formação de assucres. Estas tiravam-se com peneiros especiais e usavam-se multiplicamente.

O dr. Efron descobriu nas sementes um princípio novo à carência que é um agente líquido e saccharificante. Por um acto da carubina, obtém-se uma solução que o álcool não precipita dando logo a uma formação de assucres. Estas tiravam-se com peneiros especiais e usavam-se multiplicamente.

O dr. Efron descobriu nas sementes um princípio novo à carência que é um agente líquido e saccharificante. Por um acto da carubina, obtém-se uma solução que o álcool não precipita dando logo a uma formação de assucres. Estas tiravam-se com peneiros especiais e usavam-se multiplicamente.

As bandas de música acompanharam a procissão, tocando marchas graves, alternadamente.

No entanto descobriu nas sementes um princípio novo à carência que é um agente líquido e saccharificante. Por um acto da carubina, obtém-se uma solução que o álcool não precipita dando logo a uma formação de assucres. Estas tiravam-se com peneiros especiais e usavam-se multiplicamente.

No entanto descobriu nas sementes um princípio novo à carência que é um agente líquido e saccharificante. Por um acto da carubina, obtém-se uma solução que o álcool não precipita dando logo a uma formação de assucres. Estas tiravam-se com peneiros especiais e usavam-se multiplicamente.

No entanto descobriu nas sementes um princípio novo à carência que é um agente líquido e saccharificante. Por um acto da carubina, obtém-se uma solução que o álcool não precipita dando logo a uma formação de assucres. Estas tiravam-se com peneiros especiais e usavam-se multiplicamente.

No entanto descobriu nas sementes um princípio novo à carência que é um agente líquido e saccharificante. Por um acto da carubina, obtém-se uma solução que o álcool não precipita dando logo a uma formação de assucres. Estas tiravam-se com peneiros especiais e usavam-se multiplicamente.

No entanto descobriu nas sementes um princípio novo à carência que é um agente líquido e saccharificante. Por um acto da carubina, obtém-se uma solução que o álcool não precipita dando logo a uma formação de assucres. Estas tiravam-se com peneiros especiais e usavam-se multiplicamente.

No entanto descobriu nas sementes um princípio novo à carência que é um agente líquido e saccharificante. Por um acto da carubina, obtém-se uma solução que o álcool não precipita dando logo a uma formação de assucres. Estas tiravam-se com peneiros especiais e usavam-se multiplicamente.

No entanto descobriu nas sementes um princípio novo à carência que é um agente líquido e saccharificante. Por um acto da carubina, obtém-se uma solução que o álcool não precipita dando logo a uma formação de assucres. Estas tiravam-se com peneiros especiais e usavam-se multiplicamente.

No entanto descobriu nas sementes um princípio novo à carência que é um agente líquido e saccharificante. Por um acto da carubina, obtém-se uma solução que o álcool não precipita dando logo a uma formação de assucres. Estas tiravam-se com peneiros especiais e usavam-se multiplicamente.

No entanto descobriu nas sementes um princípio novo à carência que é um agente líquido e saccharificante. Por um acto da carubina, obtém-se uma solução que o álcool não precipita dando logo a uma formação de assucres. Estas tiravam-se com peneiros especiais e usavam-se multiplicamente.

No entanto descobriu nas sementes um princípio novo à carência que é um agente líquido e saccharificante. Por um acto da carubina, obtém-se uma solução que o álcool não precipita dando logo a uma formação de assucres. Estas tiravam-se com peneiros especiais e usavam-se multiplicamente.

No entanto descobriu nas sementes um princípio novo à carência que é um agente líquido e saccharificante. Por um acto da carubina, obtém-se uma solução que o álcool não precipita dando logo a uma formação de assucres. Estas tiravam-se com peneiros especiais e usavam-se multiplicamente.

No entanto descobriu nas sementes um princípio novo à carência que é um agente líquido e saccharificante. Por um acto da carubina, obtém-se uma solução que o álcool não precipita dando logo a uma formação de assucres. Estas tiravam-se com peneiros especiais e usavam-se multiplicamente.

No entanto descobriu nas sementes um princípio novo à carência que é um agente líquido e saccharificante. Por um acto da carubina, obtém-se uma solução que o álcool não precipita dando logo a uma formação de assucres. Estas tiravam-se com peneiros especiais e usavam-se multiplicadamente.

No entanto descobriu nas sementes um princípio novo à carência que é um agente líquido e saccharificante. Por um acto da carubina, obtém-se uma solução que o álcool não precipita dando logo a uma formação de assucres. Estas tiravam-se com peneiros especiais e usavam-se multiplicadamente.

No entanto descobriu nas sementes um princípio novo à carência que é um agente líquido e saccharificante. Por um acto da carubina, obtém-se uma solução que o álcool não precipita dando logo a uma formação de assucres. Estas tiravam-se com peneiros especiais e usavam-se multiplicadamente.

No entanto descobriu nas sementes um princípio novo à carência que é um agente líquido e saccharificante. Por um acto da carubina, obtém-se uma solução que o álcool não precipita dando logo a uma formação de assucres. Estas tiravam-se com peneiros especiais e usavam-se multiplicadamente.

No entanto descobriu nas sementes um princípio novo à carência que é um agente líquido e saccharificante. Por um acto da carubina, obtém-se uma solução que o álcool não precipita dando logo a uma formação de assucres. Estas tiravam-se com peneiros especiais e usavam-se multiplicadamente.

## Coisas e Loisas...

Na tempos já que não tratava mos desta fraquíssima secção e convencidos estamos que os leitores não deram pela falta.

Se não fosse uma local que vimos ha dias no «Séculos», que nos despertou a atenção e que possivelmente passou despercebida a muita gente, não viríamos tão cedo perturbar esta paz ou sono em que nos deixamos cair.

Temos vivido ultimamente numa grande quietude; aliás originada pelo fervilhar constante do sr. Boato e quasi confessamos, que alguns a confirmarem-se, nos fariam viver sob impressões terroristas.

Simplesmente um sábio decreto, que veio pôr termo á vida de s. ex.<sup>a</sup>, aplicando aos linguaricos e aos esquecidos a pensada pena de 500 pauladas ou seja uma nota com a effige de João de Deus, o inolvidável poeta.

Mas vamos ao que importa.

A local que teve o condão de nos lembrar que devíamos massar o leitor, é nem mais, nem menos do que a seguinte:

**TOMAR, 16 - G.** — Realizou-se ontem, nesta cidade, a procissão do enterro do Senhor, que reverteu a maior impotência. As mudanças religiosas, em grande número, acompanharam a procissão, na melhor ordem. O andor do Senhor era conduzido por damas da nossa sociedade, que se revezaram durante o trajeto. A correção de fleias foi deveras notável, achando-se ali representadas todas as classes sociais.

As deliberações tomadas foram comunicadas ao sr. Governador Civil.

Em virtude das reclamações apresentadas pela referida classe, a Direção oficiou aos srs. Comissário de Polícia e Comandante da Guarda Fiscal, para estas autoridades evitarem os constantes robos de que são vítimas, quando efectuam embarques.

**Correios, Telegrafos e Telefones**  
(Telegramas urgentes recebidos pelo Cabo Submarino) — Via Eastern

**A The Eastern Telegraph Company Limited (Cabo Submarino Inglaterra), informa-nos que todos os telegramas urgentes recebidos pelos seus cabos e destinados a Lisboa, em virtude de uma concessão feita pela Administração Geral dos Correios e Telegrafos, são comunicados telefonicamente ao destinatário por intermédio da Estação Central Telegráfica, sendo o seu original em regalo depois.**

Além deste melhoramento que muito vem beneficiar o público, outros tem sido introduzidos ultimamente, o que lhes permite manter as melhores comunicações, com todos os continentes.

**TODO O BOM COMERCIANTE QUE DESEA BEM SERVIR A SUA CLIENTELA, COM AZEITE PURO DE OLIVEIRA, NÃO DEVE DEIXAR DE CONSULTAR A SECÇÃO DE ANUNCIOS DO NOSSO JORNAL.**

## Ministro do interior

No rápido de terça feira passou por esta cidade, com destino a Vila Real de Santo António, o ministro do interior sr. tenente coronel Costa Macedo, que a convite do sr. dr. Miguel Ortigão, governador civil desse distrito, da comissão administrativa da câmara de Portimão e da associação comercial da mesma cidade veio visitar as praias de Monte Gordo e da Rocha assim de avaliar as suas condições para serem consideradas estâncias de turismo e nelas se poder exercer a indústria do ioga.

O sr. ministro do interior, tanto na sua ida para Vila Real como no seu regresso em direção a Portimão, foi cumprimentado na estação dessa cidade pelas autoridades civis e militares e amigos da actual situação.

**CASA**

Vende-se na rua da Misericórdia nº 31. Dirigir a esta redacção.

## Associação Comercial e Industrial

Desde que a Nova Direcção tomou posse, conseguiu inscrever, até agora, os seguintes novos sócios:

Companhia Fabril do Algarve, Limitada.

União dos Exportadores de Frutos, Limitada.

Alvaro de Lemos.

Fernandes & Sancho, Limitada.

Mont & C.º, Limitada.

José Crisostino.

José Perxes.

José Maria Silvestre.

J. T. Pinto de Vasconcelos, Limitada (Filial).

João António Cochado Martins.

Alvaro Augusto de Sousa.

Antonio Lã.

A Direcção solicitou ao sr. Ministro do Comércio e Comunicações, que esta Associação tivesse também representação no Conselho Superior de Economia Nacional.

Ultimamente reuniu a classe de fabricantes de cortiça, para se pronunciar sobre a conveniencia de se manter, modificar ou extinguir a fiscalização, estabelecida pelo regulamento publicado no Diário do Governo n.º 41 de 22 de Novembro de 1910.

As deliberações tomadas foram comunicadas ao sr. Governador Civil.

Em virtude das reclamações apresentadas pela referida classe, a Direção oficiou aos srs. Comissário de Polícia e Comandante da Guarda Fiscal, para estas autoridades evitarem os constantes robos de que são vítimas, quando efectuam embarques.

Nada eu teria a reclamar sobre a resolução de V. Ex.<sup>a</sup> se a escolha do motor que V. Ex.<sup>a</sup> aprovara não recabisse sobre a mesma máquina que a minha proposta oferece. Mas essa escolha recabou exactamente sobre o mesmo motor, com a diferença de que na proposta aprovada o preço desses máquinas fabricada pelo mesmo fabricante e com todas as características que permitem identificá-la é superior ao meu!

A minha proposta oferece essa máquina por 42.500\$00 e a proposta Bustorff Silva por 46.500\$00!

Desde que assim é e porque julgo que V. Ex.<sup>a</sup> se acha de maneira de mais uma vez seguir a norma de pôr acima de todos as considerações a defesa dos interesses da câmara, venho pedir, não para que V. Ex.<sup>a</sup> revogue desde já a deliberação tomada mas que a suspendam até que mais dois peritos possam conhecer a minha proposta e a preferida, em condições suspeitas de parcialidade e de forma que este caso seja julgado por uma comissão que não tem fundamentos.

Parece-me justo e conveniente que assim se faça, pois V. Ex.<sup>a</sup> sabe muito bem as suspeitas que se tem levantado, embora se diga que elas não tem fundamento. Estou certo que os próprios visados por essas suspeitas não poderão deixar de aprovar uma resolução que invoca outras opiniões que por ali se fazem.

Não

**MUNDANISMO****Partidas e chegadas**

Retirou para Portel o sr. dr. Manoel de Melo Sampaio, juiz de direito daquela comarca.

Estive em Faro o sr. Jeronimo Rato, de Lagos.

De visita ao sr. D. Gonzalo Dieguez, conselheiro de Espanha nesta cidade, esteve em Faro o sr. D. Gonzalo Belo, ilustre Comandante do Estado Maior Central de Espanha e da Comissão de limites da Fronteira Hispano-Portuguesa, com residência em Lisboa.

Regressou a Lisboa o sr. José de Sant'Ana Queiroz, aluno da Escola Médica.

A fim de continuar os seus estudos partiu para Lisboa o aluno da Faculdade de Direito, sr. José Rebelo Neves.

No rápido da quarta feira foi a Lisboa o sr. D. Antônio de Souza Coutinho.

Acompanhado de seu irmão sr. Luiz Lopes Mateus, regressou do Colégio do Bom Sucesso mademoiselle Maria Justina Lopes Mateus.

Regressou a Lisboa o estudante de direito sr. Francisco Sancha de Souza Uva.

Partiu para Lisboa o estudante sr. Francisco Evaristo.

**Casamentos**

Na quarta feira passada realizou-se na igreja do Carmo, desta cidade, o enlace matrimonial da sr.ª D. Beatriz Alves Fernandez, gentil filha da sr.ª D. Maria Alves Fernandez e do sr. Maximino Fernandez Garcia, proprietários desta cidade, com o sr. José Gomes Delgado, empregado da casa bancária Manoel Dias Sancho, filho da sr.ª D. Augusta do Carmo Neto e do sr. Antonio Maria Gomes, proprietários de Alcoutim. Do acto foram testemunhas o p.º e do noivo e o sr. Paulo da Silva Pinto e esposa sr.ª D. Joaquina Dias Sancho (intima). Foi celebrante o conego sr. Antonio Baptista Delgado.

**Necrologia**

Faleceu em Alto o sr. Cândido Alves Cavaco, o comerciante mais antigo daquela localidade. Contava 70 anos de idade.

Em Portimão faleceram os srs. Manoel Libano Seixinho, de 71 anos, José da Glória Silveira, ajudante da conservadora do registo predial e o comerciante Francisco Nunes da Horta, de 52 anos.

O Algarve vende-se em Faro na Livraria Santos Capela.

**TEATROS & CLUBS****Teatro Lethe**

A companhia Rafaela da Oliveira está dando os seus últimos espetáculos neste teatro.

Hoje sobe à cena a peça em 6 actos *A Tomada da Bastilha*, de grande montagem scénica e aparato teatral.

Na proxima terça feira, o *vau-deville O Homem da Bomba* e na sexta, despedida da companhia, será representada uma peça de grande sucesso.

**Cine-Teatro**

A maravilhosa fita *Robin dos Bosques*, que é uma verdadeira joia da cinematografia americana, exibe-se hoje no Cine-Teatro, sendo o principal papel desempenhado pelo grande actor Douglas Fairbanks.

— Na quarta feira e sábado haverá espetáculo, com programas seleccionados, o mesmo é que dizer que o Cine-Teatro terá nessas duas noites a enorme afluência de público que o torna o centro de reunião preferido da nossa cidadela.

Brevemente teremos o engrādo Biscotim no *Az do Edal*.

— Em recital único teremos na noite de 17 do corrente neste teatro, a exibição da revista *A pintar da Fomeca*, de autoria de Artur de Moura, peça delicadamente musicada pelo maestro Manoel Ribeiro.

**SILVA NOGUEIRA**

**Retratos artísticos em todos os gêneros**

Modelos novos — Efeitos de luz originais.

Sempre novidades

**FOTO BRAZIL**

141 — Rua da Escola Politécnica — 441

Telefone N. 141 — LISBOA

**HA 44 ANOS****DE "O DISTRITO DE FARO"**

De 22 abril de 1883

Os nossos bombeiros voluntários fizeram no dia 10 de junho o seu segundo exame público.

O preâmbulo da prova foi: como se procede, o do sr. barão da Ponte e de Quarteira .....

Neste incêndio simulado distribuiram provisoriamente os seguintes cargos: 1º patrão, António Jacinto Nunes; 2º, Francisco Alvelos de Almeida; aspirante, António Manoel de Sousa; fiscal de água, Albano da Conceição Ruivo; vigia, Augusto Tavares Horita; mangueira de salvamento, António Feliciano Trigoso; para descerrem pela mesma, Teodoro de Almeida Coelho e José Nepomuceno Alexandre .....

O sr. Manoel Joaquim Ferreira de Almeida superintendeu em todas as manobras que se executaram no exercício.

Na segunda escola, todos os oficiais da primeira, à portaria se encarregaram de instruir os seus colegas nos diferentes ramos de ensino. Assim, nos toques de apito foram instruídos os sócios Manuel Alexandre, Henrique Trigoso, Teodoro da Costa Guimaraes e António Crisóstomo Tavares Belo; na escala de crochete Vítor Soares e nas manobras em geral, Eduardo Santos e M. M. Joaquim Ferreira de Almeida.

Os serviços prestados pelo sr. Eduardo Soares são já muitos valiosos e a associação tem ainda, a esperar do seu carácter sério e refectado e da sua inteligência e dedicação.

**Cavalo** Belo animal para tracção e cavalaria vende-se, Rua Serpa Pinto, 67.

**Piano** e mobília de sala. Vende-se, Rua de São Pedro, 20 — Faro.

**Detectives**

(Polícia particular)

**A. Valente d'Oliveira**

RUA GARRET 485.º — LISBOA

Investigações, informações, visitas — Dão-se referências — seriedade e sigilo.

Pessoal habilidíssimo, constituído na sua maioria, por ex-agentes da Polícia de Investigação.

Encarrega-se de todos os serviços para indivíduos que residem na província.

Preços modicos.

**A marca de confiança**

O melhor e mais económico carro na sua categoria

J. J. Gonçalves, Suc.  
Rua Rodrigues Sampaio  
91 - 92 — LISBOA

Professora de línguas

Francês e Inglês

Teórica e Prática

Habilita para exames singulares do 5.º e 7.º ano. Lecciona música, violino, bandolim, harmonia, renas de violino, aguarela e desenho.

Academias pensionistas.  
Rua de São António, 113 B — FARO.

**Mercearia**

TRESPASSA-SE situada na rua Ivens 12 e 14.

Quem pretender dirija-se a Francisco R. Machado — FARO.

**Victoria**

Vende-se uma em muito bom estado. Dirigir á tipografia deste jornal.

**Motor Semi-Diesel**

De 10 HP com 8 meses de uso. Vende José da Costa Guerreiro — LOULE.

**José Eduardo Coelho****Relojoeiro**

CONCERTOS em máquinas de escrever de todas as marcas, para as quais se fazem peças novas.

Caixas registradoras, relógios de todos os sistemas, etc.

87 — Rua Conselheiro Bivar, — 80

**Casa**

Vende-se uma composta de altos e baixos sita na rua Infante D. Henrique n.º 200/202.

Informações dão-se na rua Conselheiro Bivar n.º 55/57.

# GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

## AGENCIAS DE FARO

### Abertura da Estação de Verão de Novidades da ULTIMA MODA

Grande exposição em todas as montras e vestibulos de: Sedas, lás, pongés, crepons, etamines, cassas, popelines, Voile, cascos e um sem numero de artigos que impossivel se torna mencionar

Todos devem visitar esta exposição e aproveitar os tecidos vaporosos a preços que ninguem pode competir

AOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO